

Introdução

Segundo a OMS, saúde é um estado completo de bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de doença ou enfermidade.

Como tal, podemos perceber que a saúde abrange um conjunto de diversas áreas, como a Medicina Dentária, sendo essencial realizarmos promoção de saúde neste domínio. Assim, o médico-dentista é fundamental para consciencializar e informar a população sobre os cuidados de higiene oral.

Objetivos

O objetivo deste trabalho de investigação foi caracterizar os hábitos de higiene oral numa amostra de utentes na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto.

Materiais e métodos

A amostra deste estudo transversal era constituída por utentes adultos da Faculdade, presentes na sala de espera. Como critério de exclusão consideramos pacientes em primeira consulta na Faculdade.

Foi feito um questionário-entrevista dividido em 2 partes. Na primeira efetuaram-se questões sociodemográficas e na segunda recolheram-se dados relativos aos hábitos de higiene oral.

A análise estatística foi feita com o IBM SPSS 25[®]. As variáveis categóricas foram descritas através de frequências absolutas e relativas e as contínuas através da média e desvio padrão. Este estudo foi aprovado pela Comissão da Proteção de Dados Pessoais da Universidade do Porto, Comissão de Ética da Faculdade em causa e Comissão Científica do Mestrado Integrado de Medicina Dentária da mesma Faculdade.

Para se caracterizar as atitudes de higiene oral adequada foi efetuado um score, atribuindo-se o valor 0 (não adequada) e 1 (adequada). Este último era atribuído a quem efetuava corretamente todos os passos da higiene oral (frequência, momento da escovagem, uso de auxiliares de higiene oral, escovagem da língua, uso de escova e dentífrico para a escovagem). Atribuíram-se os valores 0 (não adequado) e 1 (adequado) para cada passo e, depois, somaram-se estas variáveis.

Resultados

Foram convidados a participar 190 pessoas voluntariamente, 16 pessoas recusaram e 174 aceitaram. A taxa de participação foi de 91,6%.

Tabela I- Caracterização sociodemográfica dos participantes (n=174).

	n	%
Sexo		
Feminino	103	59,2
Masculino	71	40,8
Idade		
18-30	19	10,9
31-50	36	20,7
51-65	66	37,9
>65	53	30,5
Estado Civil		
Solteiro	48	27,6
Casado	101	58,0
Divorciado	25	14,4
Escolaridade		
1º Ciclo	42	24,1
2º e 3º Ciclo	47	27,0
Ensino Secundário	37	21,3
Ensino Superior	48	27,6
Situação de Emprego		
Empregado	65	37,4
Desempregado	32	18,4
Reformado	69	39,7
Estudante	8	4,6

Tabela II- Caracterização da procura de unidades de cuidados de saúde oral dos participantes.

	n	%
Número de visitas ao Médico Dentista (n=174)		
Menos que uma vez por ano	28	16,1
Pelo menos uma vez por ano	146	83,9

Tabela IX- Caracterização da higienização adequada dos participantes.

	n	%
Higiene Oral (n=171)		
Não Adequada	101	59,1
Adequada	70	40,9

Tabela II- Caracterização dos hábitos de higiene oral dos participantes.

	n	%
Frequência da escovagem (n=174)		
Não escovo	3	1,7
1 vez por dia	21	12,1
2 ou mais vezes por dia	150	86,2
Momento da escovagem (n=171)		
Manhã	4	2,3
Noite	12	7,0
A seguir ao almoço	3	1,8
Manhã e noite	80	46,8
Manhã e almoço	3	1,8
A seguir ao almoço e noite	23	13,5
Manhã, a seguir ao almoço e noite	40	23,4
Manhã, a seguir ao almoço, tarde e noite	6	3,5
Instrumentos para escovagem (n=171)		
Escova	6	3,5
Escova e pasta dentífrica	165	96,5
Escovagem da língua (n=171)		
Não	81	46,6
Sim	93	53,4

Tabela IV- Caracterização do uso de auxiliares de higiene oral dos participantes.

	n	%
Uso de auxiliares de Higiene oral (n=174)		
Não	40	23,0
Sim	134	77,0
Uso de Fio dentário (n=134)		
Não	62	46,3
Sim	72	53,7
Uso de Escovilhão (n=134)		
Não	102	76,1
Sim	32	23,9
Uso de Colutório (n=134)		
Não	62	46,3
Sim	72	53,7
Uso de Passa fio (n=134)		
Não	132	98,5
Sim	2	1,5

Conclusão

Estes dados poderão indicar a necessidade do aumento da literacia dos pacientes em saúde oral, através da promoção e educação para este tema e verificar se os pacientes entenderam as instruções fornecidas e reforçar-las em todas as consultas.

Referências

- Smith M, Strauss S, Baldwin HJ, Alberts K. Pharmacy Ethics. 1st ed. New York: Taylor & Francis; 1991.
- Bombert AFD. Factores sociodemográficos na saúde oral: influências nos comportamentos de rotinas de saúde oral, frequências de idas a consultas, auto avaliação do estado de saúde oral e presença de dor em jovens de 12 anos [Dissertação de Mestrado]. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa; 2014.
- Francisco SS, do Amaral RC, Costa LMM, Roriz KT, Angelim RDM. Avaliação do conhecimento popular, atitudes e práticas cotidianas em saúde bucal. J Health Sci Inst. 2015;33(2):122-9.
- Brunetto Neves PC. Avaliação da efetividade da entrevista motivacional na promoção da saúde periodontal em adultos e associação com variáveis sociodemográficas e psico-comportamentais [Dissertação de Mestrado]. Piracicaba: Unicamp; 2013.
- Ghaffari M, Rakhshanderou S, Ramezankhani A, Noroozi M, Armoon B. Oral Health Education and Promotion Programmes: Meta-Analysis of 17-Year Intervention. Int J Dent Hyg. 2018;16(1):59-67.